

A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 2

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)



A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 2

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia

Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa nos diferentes campos da medicina veterinária 2 / Organizadores Alécio Matos Pereira, Sara Silva Reis, Wesklen Marcelo Rocha Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-653-9

DOI 10.22533/at.ed.539200712

1. Medicina veterinária. 2. Pesquisa. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Silva Reis, Sara (Organizadora). III. Pereira, Wesklen Marcelo Rocha (Organizador). IV. Título.

CDD 636.089

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O livro abrange temas relevantes relacionados a saúde animal, parasitologia, comportamento animal e produção de forragens. E estão divididos em volume II e volume III somando 52 capítulos. Nestes foram descritos relato de caso, experimentos e revisões. Que contém informações importantes para o entendimento do leitor, proporcionando uma visão clara e completa de todo conteúdo a ser abordado. No volume II e III, estão descritos assuntos como o comportamento, cognição e aprendizagem em cães, avaliação de carrapaticidas químicos, produção de forragem, coccidiose aviária, diagnóstico de tumores de pele em animais domésticos entre outros.

Os estudantes dos cursos das agrárias têm a sua disposição uma literatura científica ampla e aprofundada sobre os assuntos de maior vigência na atualidade. É um livro que aborda as mais diversas áreas da Medicina Veterinária e da produção animal, tornando os seus capítulos indispensáveis para uma atualização dos profissionais da área.

Nas últimas décadas houve grande aumento no número de grupos de pesquisa e publicações sobre comportamento, cognição e bem-estar de cães. Trazendo o foco nos novos conhecimentos gerados, nas dificuldades de compreensão desse conhecimento e as iniciativas que parecem poder suplantar as dificuldades.

Com tudo, a diversidade de assuntos abordados nos volumes II e III apresentam capítulos com pesquisas, relatos, objetivos e resultados, desenvolvidos por diversos pesquisadores, professores, profissionais e estudantes. Como uma maneira de expandir a pesquisa científica como uma fonte importante para auxiliar na atualização de todos que buscam uma fonte segura e atualizadas sobre a ciência animal.

Alécio Matos Pereira

Sara Silva Reis

Wesklen Marcelo Rocha Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AFECÇÕES ODONTOLÓGICAS EM PEQUENOS ANIMAIS: ESTUDO POSTMORTEM

Joelma Lucieli

Ivan Marcos Campestrini

Yanka Grazielly Cristofolini Furis

José Eduardo Basílio de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.5392007121

CAPÍTULO 2.....11

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO CAPIM ELEFANTE BRS CAPIAÇU COM DIFERENTES DOSES DE CALAGEM E ADUBAÇÃO NO VALE DO JURUÁ - ACRE

Éderson Silva Silveira

Luís Henrique Ebling Farinatti

Emanuela Costa Fernandes

Fagton de Mattos Negrão

Anderson Bezerra de Moura

Geandresson Holanda Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5392007122

CAPÍTULO 3..... 13

ANOMALIA DE PELGER-HUËT – RELATO DE CASO

Luana Lopes Patente

Michele Legnaro Canteiro

Milene Letícia Bastos de Souza

Elizabeth Bohland

DOI 10.22533/at.ed.5392007123

CAPÍTULO 4..... 18

ASSOCIAÇÃO DO EXAME MICROBIOLÓGICO E CITOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DE OTITE EXTERNA EM CÃES E GATOS

Angélica Prado de Oliveira

Jôiciglecia Pereira dos Santos

Valesca Ferreira Machado de Souza

Ianei de Oliveira Carneiro

Layze Cilmara Alves da Silva Vieira

DOI 10.22533/at.ed.5392007124

CAPÍTULO 5..... 24

AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DE EXPRESSÃO GÊNICA EM LARGA ESCALA DE TUMORES MAMÁRIOS BENIGNOS E MALIGNOS EM FÊMEAS CANINAS

Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

Rosana da Cruz Lino Salvador-Bernabé

Geovanni Dantas Cassali

Fabio Albuquerque Marchi

Sandra Aparecida Drigo Linde

Silvia Regina Rogatto
Renée Laufer-Amorim
DOI 10.22533/at.ed.5392007125

CAPÍTULO 6..... 28

AVALIAÇÃO DE CARRAPATICIDAS QUÍMICOS, EM DIFERENTES TÉCNICAS, NO CONTROLE DE *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* NO MUNICÍPIO ARAPIRACA, AL, BRASIL

Fátima Lira dos Santos
Maria Josilaine Matos dos Santos Silva
Cristiane Maria de Farias Araújo
Felipe Jackson de Farias Silva
Aline Nunes da Silva
Taise dos Santos Piancó
Lysa Cristine Lira de Medeiros
Paloma Ferreira Mendonça
Edneide Rodrigues da Silva
Paulo Otávio Silva Cavalcante
Samira Vieira de Oliveira
Carolyny Batista Lima

DOI 10.22533/at.ed.5392007126

CAPÍTULO 7..... 41

CARCINOMA AMELOBLÁSTICO: RELATO DE CASO EM CADELA

Rafaela Magalhães Barros
Adriana Saltoris Costa
Evelin Estefanni Braz de Oliveira Santos
Ana Maria de Souza Almeida

DOI 10.22533/at.ed.5392007127

CAPÍTULO 8..... 46

CIRURGIA DE ACROPROSTITUTE EM TOURO

Pedro Ferreira de Sousa Junior
Jackson Brendo Gomes Dantas
Lauanne Rodrigues Barros
José Felipe Napoleão Santos
Pietra Roanny Costa Mota Sousa
Gabriel Satoru Ohashi
Cândida de Assunção Silva
Thales Rodrigues Costa
José Pires de Carvalho Neto

DOI 10.22533/at.ed.5392007128

CAPÍTULO 9..... 55

COMPORTAMENTO, COGNIÇÃO E APRENDIZAGEM EM CÃES: COMO LEVAR NOVOS CONHECIMENTOS A PROFISSIONAIS E TUTORES

Otávio Augusto Brioschi Soares
Fernanda Vieira Costa Orlandini
Ariane Barboza da Silva

Andrês Sales Coelho

DOI 10.22533/at.ed.5392007129

CAPÍTULO 10..... 67

CONDENAÇÕES NÃO PATOLÓGICAS DE CARCAÇAS DE AVES NO PARÁ SEGUNDO O SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL (SIE) E FEDERAL (SIF) EM 2019

Adrielle Carolina Franco Cardoso

Rafael Souza Freitas

Gilmara Regina Santos da Silva

Thais Fernandes Alexandre

Marcos Braga Alves

Larissa Coelho Marques

DOI 10.22533/at.ed.53920071210

CAPÍTULO 11 75

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE PARAFIMOSE EM CÃO DE RAÇA PINSCHER – RELATO DE CASO

Ryshely Sonaly de Moura Borges

Raylanne Letícia Pessoa Sousa

Araceli Dutra Alves

Darlla Whaianny Fernandes de Lima

Camila Carneiro Araújo

Maria Carolina da Silveira Furtado

Eraldo Barbosa Calado

DOI 10.22533/at.ed.53920071211

CAPÍTULO 12..... 80

DESORDENS LOCOMOTORAS ASSOCIADAS A INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR *Escherichia coli* EM FRANGOS DE CORTE

Ana Maria de Souza Almeida

Dayana Andrade Batista

Rafaela Magalhães Barros

Angélica Ribeiro Araújo Leonídio

Iolanda Aparecida Nunes

Maria Auxiliadora Andrade

DOI 10.22533/at.ed.53920071212

CAPÍTULO 13..... 86

DETERMINAÇÃO DO PERFIL DOS TRABALHADORES NA EQUINOCULTURA EM JÚLIO DE CASTILHOS E REGIÃO

João Pedro Cunha Arruda

Luiz Antero de Oliveira Peixoto

Thaila Kaine Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.53920071213

CAPÍTULO 14..... 90

DIVERTÍCULO DE MECKEL EM EQUINO: RELATO DE CASO

Carolina Menezes Suassuna de Souza

Daniel Dantas Teixeira
Vital Henrique Lira Silva
Natália Matos Souza Azevedo
Márlon de Vasconcelos Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.53920071214

CAPÍTULO 15..... 94

DOENÇA RENAL CRÔNICA DIAGNOSTICADA EM CANINO JOVEM: RELATO DE CASO

José Lucas Xavier Lopes
Yury Carantino Costa Andrade
Vanessa de Souza Sobreiro
Virgínia Maíza Anastácio Quirino
Samuel Monteiro Jorge
Rafaela de Araújo Medeiros
Cícera Paloma de Sousa
Gabriela Maria Pinto Mesquita
José Gilberto Santos da Nóbrega
Rosileide dos Santos Carneiro
Rosângela Maria Nunes da Silva
Almir Pereira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.53920071215

CAPÍTULO 16..... 99

EFICIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM SUPORTE ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE CRATO, CEARÁ

Dálete de Menezes Borges
Rildson Melo Fontenele
Antonio Rodolfo Almeida Rodrigues
Márcio André da Silva Pinheiro
Cláudio Mateus Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53920071216

CAPÍTULO 17..... 104

EFICIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM SUPORTE ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE FARIAS BRITO, CEARÁ

Dálete de Menezes Borges
Rildson Melo Fontenele
Cicero Ivanildo Costa Nascimento
Ana Carolina Barbosa do Carmo
Lygia Pinheiro de Souza Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.53920071217

CAPÍTULO 18..... 109

EFICIÊNCIA DE CARRAPATICIDAS QUÍMICOS USADOS EM *RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS* NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, AL, BRASIL

Taise dos Santos Piancó
Maria Josilaine Matos dos Santos Silva

Cristiane Maria de Farias Araújo
Fátima Lira dos Santos
Edneide Rodrigues da Silva
Lysa Cristine Lira de Medeiros
Felipe Jackson de Farias Silva
Aline Nunes da Silva
Cinthya Mikaelly da Silva Santos
Chiara Rodrigues de Araújo Lopes
Tobias Maia de Albuquerque Mariz
Vitor Visintin Silva de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.53920071218

CAPÍTULO 19.....118

EFUSÃO PERICÁRDICA DE ORIGEM NEOPLÁSICA EM CÃES: ESTUDO RETROSPECTIVO (2008 A 2018)

Aline Nochi Berto
Beatriz Teixeira Martuchi
Luiz Otávio Rodrigues Ribeiro
Camila Dias Porto
Alessandre Hataka
Rodrigo Prevedello Franco

DOI 10.22533/at.ed.53920071219

CAPÍTULO 20.....124

ENCEFALOMIELE ENCEFALOMIELE RÁBICA EM HERBÍVOROS DOMÉSTICOS NO BRASIL

Dâmaris Oliveira Bezerra do Nascimento
Marco Antonio de Andrade Belo

DOI 10.22533/at.ed.53920071220

CAPÍTULO 21.....135

ESPOROTRICOSE PULMONAR EM FELINO: RELATO DE CASO

José Lucas Xavier Lopes
Yury Carantino Costa Andrade
Vanessa de Souza Sobreiro
Daniele Frutuoso Leal da Costa
Samuel Monteiro Jorge
Rafaela de Araújo Medeiros
Cícera Paloma de Sousa
Ingrid Félix Ferreira Silva
Wanessa Soares de Lima
José Gilberto Santos da Nóbrega
Almir Pereira de Souza
Rosângela Maria Nunes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53920071221

CAPÍTULO 22.....140

ESTUDO QUALI-QUANTITATIVO DE MICRORGANISMOS DETERIORANTES PRESENTES EM SILAGENS PRODUZIDAS NO EXTREMO - OESTE

CATARINENSE. IMPACTO NA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA

Ester Antonia Bianchet

Eliandra Mirlei Rossi

Daniele Cristine Beuron

DOI 10.22533/at.ed.53920071222

CAPÍTULO 23..... 150

FATORES DE RISCO QUE PREDISPÕEM OBESIDADE EM CÃES NO DISTRITO FEDERAL POR MEIO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NO PERÍODO DE 2019

Gabrielle Moura Nascimento

Camila de Freitas Maia

Levy Viana Ramos

Igor e Silva Aguiar

Karolyne Moura Nascimento

Bruno Silva Milagres

DOI 10.22533/at.ed.53920071223

CAPÍTULO 24..... 160

FIBROMA ODONTOGÊNICO PERIFÉRICO EM PASTOR ALEMÃO: RELATO DE CASO

Andrei Kelliton Fabretti

Raquel Carolina Simões Siqueira

Guilherme Felippelli Martins

DOI 10.22533/at.ed.53920071224

CAPÍTULO 25..... 166

FIBROSSARCOMA EM *RATTUS NORVEGICUS*

Tayná Padilha Basqueroto

Stefane Fabiane Simionovski Wurzel

Angelina Maria Conceição Castilho

Renata Pereira Machado

Paulo de Tarso de Oliveira Leme Junior

DOI 10.22533/at.ed.53920071225

CAPÍTULO 26..... 172

FIBROSSARCOMA ORAL EM UM BOVINO – RELATO DE CASO

Camila Andrade Furukama

Juliana Pupo Teixeira

Fernando Vissani Fernandes

Camila Motta Marin Bernardi

Fernanda Bovino

Daniela Scantamburlo Denadai

DOI 10.22533/at.ed.53920071226

SOBRE OS ORGANIZADORES 180

ÍNDICE REMISSIVO..... 181

CAPÍTULO 8

CIRURGIA DE ACROPROSTITE EM TOURO

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

Pedro Ferreira de Sousa Junior

Universidade Federal Do Piauí - UFPI/CPCE
Bom Jesus - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7005266082814988>

Jackson Brendo Gomes Dantas

Universidade Federal Do Piauí - UFPI/CPCE
Bom Jesus - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1799837265581074>

Lauanne Rodrigues Barros

Universidade Federal Do Piauí - UFPI/CPCE
Bom Jesus - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/8185212895031274>

José Felipe Napoleão Santos

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG
Patos - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/3358379826618078>

Pietra Roanny Costa Mota Sousa

Universidade Federal Do Piauí - UFPI/CCA
Teresina - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7974608965286146>

Gabriel Satoru Ohashi

Universidade Federal Do Piauí - UFPI/CPCE
Bom Jesus - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/4980748724326932>

Cândida de Assunção Silva

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
São Luís - Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9094973053839663>

Thales Rodrigues Costa

Universidade Federal do Piauí – UFPI/CPCE
Florianópolis – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/6050298834221204>

José Pires de Carvalho Neto

Universidade Federal Do Piauí - UFPI/CPCE
Bom Jesus - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/5109068536438426>

RESUMO: A acrobustite é uma das principais afecções que acometem a genitália externa dos touros, sendo caracterizada por um processo inflamatório na extremidade do prepúcio, resultando em impotência *coeundi*, baixos índices reprodutivos e perdas econômicas. O desenvolvimento dessa inflamação está associada aos aspectos morfológicos do prepúcio dos touros zebuínos (*Bos indicus*), porém outras características como manejo e ambiente também podem influenciar o desenvolvimento em bovinos de origem europeia (*Bos taurus*). O tratamento da acrobustite depende do grau de comprometimento dos folhetos prepuciais do animal, podendo ser conservativo ou cirúrgico. Este trabalho descreve o caso de um touro da raça Nelore diagnosticado com acrobustite e submetido à prostoplastia. A técnica cirúrgica promoveu a correção da região acometida de maneira eficiente, com fácil execução e sem complicações no pós-operatório, permitindo o touro a retornar as atividades reprodutivas de forma satisfatória após 60 dias da cirurgia.

PALAVRAS-CHAVE: Fisiopatologia; Reprodução; Impotência; Pecuária.

ACROPROSTITUTE SURGERY IN BULL

ABSTRACT: Acrobustite is one of the main affections that affect the external genitalia of bulls, being characterized by an inflammatory process of the tip of the foreskin, deficient in impotence coefficients, low reproductive rates and decreased reduction. The development of this inflammation is associated with the morphological aspects of the foreskin of Zebu bulls (*Bos indicus*), however other characteristics such as management and environment can also influence the development in cattle of European origin (*Bos taurus*). The treatment of acrobustitis depends on the degree of impairment of the animal prepuce leaflets, which can be conservative or surgical. This work describes the case of a Nelore bull diagnosed with acrobustitis and submitted to prostoplasty. The surgical technique promoted the correction of the affected region in an efficient manner, with easy execution and without complications in the postoperative period, allowing the bull to return to reproductive activities satisfactorily after 60 days of surgery.

KEYWORDS: Pathophysiology; Reproduction; Impotence; Livestock.

INTRODUÇÃO

A pecuária no Brasil é motivo de destaque por possuir o maior rebanho comercial do mundo, se enquadrando na segunda colocação no quesito de produção de rebanho bovino, totalizando 214.899.796 animais, (IBGE, 2018). Além disso, a globalização da economia favorece a expansão da demanda por produtos de origem animal, exigindo, portanto, a intensificação dos sistemas de produção animal (SILVA; PIRES, 2000). Algumas enfermidades que acometem a genitália externa dos touros interferem negativamente na eficiência reprodutiva, entre elas a acrobustite, causando prejuízos ao criatório (RABELO et al., 2015).

A acrobustite é uma enfermidade de grande interesse na clínica de grandes animais, que afeta o sistema genital e acomete principalmente zebuínos devido às particularidades anatômicas da raça. Essa doença se caracteriza por causar inflamação na extremidade do prepúcio estando geralmente associada ao estreitamento do óstio prepucial, dificultando ou impedindo a exposição peniana, levando o animal a “impotência *coeundi*”, onde o mesmo fica incapacitado de realizar a cópula (MARQUES et al., 1988, p. 2-3; RABELO; SILVA, 2011, 212 p.; SILVA et al., 2015). Essa patologia acomete principalmente touros criados de forma extensiva, onde a monta natural é prevalente (RABELO et al., 2008).

A predisposição racial é um dos principais fatores que causam a acrobustite, tendo em vista que esses animais apresentam características anatômicas e morfológicas favoráveis (RABELO et al., 2008). Dentre os aspectos, os mais relevantes são o prepúcio pêndulo e orifício prepucial largo, sendo uma característica presente em touros zebuínos (*Bos indicus*), podendo destacar o Nelore, que possui um comprimento médio de 18cm aos 36 meses, podendo chegar aos 40cm resultando

em desvalorização do animal por alta chance de desenvolver a patologia (SILVA et al. 1993; SILVA, 2011). Vale ressaltar que problemas relacionados aos músculos retratores do pênis também pode influenciar o desenvolvimento da acrobustite, principalmente em touros de origem europeia (*Bos taurus*) (ASHDOWN; PEARSON, 1973; GILBERT, 2004).

Além da predisposição racial, erros de manejo, controle inadequado de ectoparasitas, pastos com presença de ervas daninhas e plantas espinhosas, bicadas de aves de rapina ou domésticas, lesões parasitárias, abscedação e fibrose também favorecem o aparecimento dessa enfermidade (FERNANDES et al., 2015). Desse modo, acarreta um impacto econômico considerável na propriedade, visto que o reprodutor apresenta perda de libido, impossibilitado fisicamente de realizar a cópula e consequentemente baixos índices reprodutivos na propriedade (RABELO et al., 2006).

Os sinais clínicos surgem de forma aguda, mas na maioria dos casos são diagnosticados somente no estado crônico da doença. Inicia-se com o prolapso da lâmina interna no estágio inicial, edema e pequenas lesões. Na fase de evolução da lesão ocorre hipertermia e dor à palpação local, com a formação de um tecido granulomatoso e denso na região afetada causando micção em forma de gotas ou jatos finos devido a estenose do óstio prepucial. Por fim, alteração no posicionamento anatômico do prepúcio, sendo voltado em sentido caudal e sinais sistêmicos associados à dor e inflamação (RIET-CORRÊA et al., 2007; RABELO et al., 2015).

O diagnóstico é realizado através do histórico, exame físico geral e específico do prepúcio do touro. Além disso, pode ser utilizado recursos como a ultrassonografia nos folhetos prepuciais, auxiliando a dimensionar a gravidade das lesões e integridade da lâminas interna afetada (NORONHA FILHO et al., 2015; RABELO et al., 2017). O tratamento terapêutico é eficiente apenas quando diagnosticado de forma precoce, ademais casos a conduta é quase sempre o procedimento cirúrgico onde há grande probabilidade dos touros acometidos com esta patologia não retornarem aos trabalhos, ou de terem a vida útil reprodutiva reduzida (RABELO, et al, 2012).

O presente estudo buscou relatar um procedimento de acrobustite em touro zebuíno e maneiras de manejo durante o pós-operatório.

RELATO DE CASO

Foi realizado um atendimento no município de Formosa da Serra Negra-Maranhão em um touro zebuíno, da raça Nelore pesando 700kg, seis anos de idade e queixa de lesão prepucial com 2 meses de evolução. Durante a anamnese

o proprietário relatou que o processo inflamatório se desenvolveu quando o animal estava em um piquete de pastagem alta e grosseira, notando um aumento de volume na região distal do prepúcio e a formação de um tecido de granulação devido traumas contínuos pela pastagem do piquete. Além disso, ressaltou uma tentativa de tratamento por meio de limpeza e iodo 10%, mas não obteve sucesso.

Em seguida foi realizado o exame físico, o paciente se encontrava no curral de manejo da propriedade, e logo o touro foi devidamente acomodado e contido em um tronco para avaliar os parâmetros fisiológicos, sendo observado escore de 2,5, temperatura retal 38,2°C, frequência respiratória 40 mpm e frequência cardíaca 48 bpm consideradas normais para a espécie. No exame específico, a lâmina externa do prepúcio possuía um tecido granuloso a partir da região distal do prepúcio, com um aumento de diâmetro, consistência firme e estenose do óstio prepucial externo, impossibilitado o animal de expor o pênis e realizar a cópula, sendo clinicamente diagnosticado com acrobustite (Figura 1). No entanto, o touro possuía uma quantidade satisfatória de tecido sadio para realizar um procedimento cirúrgico.

Com a confirmação da patologia, o animal foi submetido a um tratamento clínico prévio para realização da cirurgia de protoplastia, incluindo ducha de água fria por 15 minutos durante cinco dias na região do prepúcio, com o objetivo de reduzir o volume local e limpeza das feridas com Clorexidine 2%. Após a finalização do tratamento prévio o touro ficou de jejum por 24 horas, para a realização do procedimento no dia seguinte.

O paciente foi conduzido até um brete onde foi realizado a pré-anestesia com Cloridrato de Xilazina na dose de (0,3mg/kg) e encaminhado para uma área aberta no curral, permitindo posicionamento em decúbito lateral com o surgimento dos efeitos do anestésico, e logo contido com auxílio de cordas para garantir uma maior segurança (Figura 2). Em seguida, foi realizado a tricotomia na região prepucial e antisepsia prévia com água, sabão neutro e Clorexidine 2%. A anestesia local realizada por meio de um bloqueio infiltrativo de Cloridrato de Lidocaína 2% na dose de (5mg/kg) de forma circular na região onde será realizada a incisão. Após ter confirmado a eficácia da anestesia e nova antisepsia com Clorexidine 2%, deu-se início a cirurgia.



Figura 1: Mucosa prepucial com tecido granulomatoso.



Figura 2: Animal contido em brete recebendo o pré-anestésico.

O procedimento teve início com uma incisão ao redor da lâmina prepucial externa, acima da porção que se encontrava a lesão e com o tecido de granulação, circundando o prepúcio, lâmina externa e interna, sendo realizado difusão dos tecidos até identificar a lâmina prepucial interna. Durante o divulsionamento do tecido e dos vasos houve necessidade de realizar ligadura dos vasos sanguíneos para reduzir a hemorragia.

Com a hemorragia controlada e identificação da cavidade prepucial, foi realizada a incisão da parte íntegra da lâmina interna, permitindo a separação da mucosa afetada da íntegra, removendo cerca de 8 centímetros de prepúcio. Mas antes da remoção foram aplicados quatro pontos de fixação na borda da lâmina interna, em que os mesmos foram usados para fixar a lâmina interna do prepúcio a camada externa, com o auxílio das pinças Allis, formando as “4 pétalas” com o intuito de manter o plano anatômico do prepúcio. Foi feita a circuncisão da pele do prepúcio, de pinça-a-pinça, para exérese da lesão, realizando a ligadura dos vasos com fios absorvíveis para evitar hemorragias. A coadaptarção da lâmina prepucial interna e do óstio prepucial foi feito com o padrão de sutura de Donatti captionada com fio de nylon 2.0. (Figura 3 e 4).



Figura 3: Padrão de sutura de Donatti captionada com fio de nylon 2.0.



Figura 4: Região prepucial após remoção da mucosa afetada.

Os cuidados pós-operatórios incluíram a aplicação de antibioticoterapia com Megacilin® PLUS PPU na dose de 20.000UI/Kg/ por via intramuscular em dose única, utilização de uma leve camada de pomada cicatrizante (Ganadol®), ducha de água fria nos primeiros 3 dias por 15 minutos para evitar a formação de edema, utilização de Flunixin Meglumina na dose de 0,5 mg/kg administrado por via intramuscular em dose única e aplicação de spray de prata (Sulfatiafina de prata) para evitar moscas e auxiliar na cicatrização (Figura 5).

Além disso, um descanso de 60 dias da atividade reprodutiva em um piquete de pastagem baixa para prevenção de traumas no local da cirurgia durante o processo de cicatrização (Figura 6). Após 15 dias o animal foi contido em um tronco para a remoção dos pontos. Depois do descanso, o animal foi reavaliado, e integrado ao rebanho, retomando as atividade reprodutiva de maneira eficiente.



Figura 5: Aplicação de uma leve camada de sulfatizina de prata.



Figura 6: Touro no pós-operatório, em pastagem baixa e sobre descanso da atividade reprodutiva.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Este trabalho descreve um caso de acropostite em touro Nelore, uma das raças mais acometidas pela afecção, sendo esta apontada como enfermidade primária no referido caso relatado, tendo em vista que os aspectos morfológicos do touro e o manejo de criação de forma extensiva em pastagens degradadas são os principais fatores etiológicos envolvidos no processo. Corroborando com os autores em seus referidos atendimentos (MARQUES et al., 1988; RABELO; SILVA, 2011; SILVA et al., 1998; RABELO et al., 2006; RABELO et al., 2008).

Segundo NASCIMENTO & SANTOS, 2011 e MENDONÇA et al., 2012, essa alteração reprodutiva é comumente diagnosticada em touros zebuínos, principalmente por possuírem pênis e prepúcio penduloso sendo propício a traumatismos e lacerações, o que faz necessário a realização do exame clínico específico da genitália externa de forma minuciosa, antes de optar pela intervenção cirúrgica (RABELO et al., 2006; RABELO & SILVA, 2011), assim como foi realizado neste caso.

O tratamento se baseia de acordo com o grau de viabilidade da mucosa prepucial e do valor zootécnico do animal (RABELO et al., 2006). Para o referente caso, decidi se a realização da postoplastia devido ao comprometimento do folheto externo, estenose do óstio prepucial e úlcera revestido por tecido de granulação, sendo impossíveis de serem eliminadas através de circuncisão, evidenciado por Desrochers et al. (1995).

Silva et al. (1998) relatou que a inclusão de antibióticos e anti-inflamatórios não esteroidais por via parenteral é recomendado dias antes do procedimento. Mas, devido as duchas frias que foram realizadas, foi possível retardar o processo inflamatório não sendo necessário o uso dos fármacos antes do procedimento cirúrgico.

Para o referente caso descrito, realizamos a técnica de Lazzeri (1969) que consiste em quatro incisões longitudinais equidistantes na lâmina prepucial interna e quatro pontos de fixação por meio de sutura, assim, ao final da técnica a lâmina interna ficasse em formato de “pétalas de lírio”. Dessa forma, permite uma melhor fixação da lâmina interna com a externa, e mantendo as características anatômicas do prepúcio (MARQUES et al., 1988).

A técnica de Lazzeri preserva o espaço entre as lâminas livre para que haja drenagem, porem potencializa os riscos de infecções, assim como cada técnica possui vantagens e desvantagens. Entretanto, no presente relato, não houve complicações e a cirurgia foi eficiente na correção da acropostite, permitindo uma boa recuperação e sem complicações no pós-operatório.

Em relação ao material de sutura, para a formação das “pétalas de lírio”

Lazzeri (1969) propõe os quatro pontos em “U” horizontal ou Wolff, entretanto optamos por realizar sutura do tipo “U” vertical ou Donatti captionado. Não houve nenhuma complicação referente à substituição do padrão de sutura, demonstrando que pontos em “U” verticalal podem ser usados para a técnica de Lazzeri.

No pós-operatório, a terapia consistiu no uso de anti-inflamatório, antibiótico e um tratamento tópico conforme descrito por Marques et al. (1988). Não se fez uso de bandagens, sendo o paciente mantido em pastagens baixas para a prevenção de traumas, neste período, o manejo foi eficiente para a recuperação pós cirúrgica (SOUSA, 2018). Portanto, tal manejo se demonstrou eficaz para a recuperação após a postoplastia.

CONCLUSÃO

Portanto, com o presente trabalho foi notório a importância da intervenção cirúrgica, para uma correção da enfermidade relatada, sendo que o paciente foi manejado em sistema de produção extensivo no pós operatório, mesmo com os riscos de ocorrer problemas que afetam a região do prepúcio foi possível obter um resultado satisfatório. Além disso, possibilitou a recuperação do animal para atuar na atividade reprodutiva devido ao seu alto potencial genético.

REFERÊNCIAS

- DESROCHERS, A.; ST-JEAN, G.; ANDERSON, D. E. **Surgical management of preputial injuries in bulls: 51 cases (1986-1994)**. Canadian Veterinary Journal. v.36, n.9, p.553-556, 1995.
- FERNANDES, J. P. B.; RABELO, R. E.; VULCANI, V. A. S. et al. **Epidemiologia de enfermidades acometendo a genitália externa de touros no estado de Goiás**. Biológico, v.77, Supl.2, p.123, 2015.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Efetivo dos rebanhos por tipos de rebanho**. Tabela 3939, 2018. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/geratabela?name=Tabela%201.xlsx&format=xlsx&medidas=true&query=t/3939/g/2/v/all/p/2018/c79/all/l/p%2Bv,c79,t>. Acesso em: 22 de setembro de 2020.
- LAZZERI, L. **Da acrobustite no zebu: nova técnica cirúrgica de seu tratamento, 1969**. 69p. Dissertação (Mestrado) - Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1969.
- MARQUES, J. A.; MARQUES, L. C.; CANOLA, J. C. et al. **A acropostite-fimose em touros- uma técnica cirúrgica de tratamento**. Ciência Veterinária, v. 2, n. 1, p.2-3, 1988.
- MENDONÇA, A. C.; CARDOSO, J. R.; MOREIRA, P. C. et al. **Caracterização morfométrica do pênis e prepúcio de touros das raças nelore e gir**. Bioscience Journal, Uberlândia, v.28, n.6, p.985-992, 2012.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p.153, 2011.

NORONHA FILHO, A. D. F.; BORGES, N. C.; FTREITAS, S. I. R. et al. **Ultrassonografia do prepúcio de touros com acropostite e fimose - Resultados parciais**. *Biológico*, v.77, Supl.2, p.9, 2015.

RABELO, R. E.; SILVA, L. A. F.; BORGES, N. C. et al. **Novas perspectivas no diagnóstico e tratamento da acropostite-fimose em touros**. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.69, n.4, p.851-859, 2017.

RABELO, R. E.; SILVA, L. A. F.; VIU, M. A. O.; et al. **Acropostite bovina: Revisão de literatura**. *Revista CFMV*, v. 37, p. 29-36, 2006.

RABELO, R. E.; SILVA, L. A. F.; VULCANI, V. A. S.; et al. **Enfermidades diagnosticadas na genitália externa de touros: estudo retrospectivo (2007-2013)**. *Ciência Animal Brasileira*, v.16, n.1, p.133-143, 2015

RABELO, R. E.; SILVA, O. C. **Aspectos morfofuncionais, clínicos e cirúrgicos do pênis, prepúcio e testículos de touros**. Goiânia: Kelps, 212 p., 2011.

RABELO, R. E.; VULCANI, V. A. S.; CARDOSO, L. D. et al. **Aspectos Anatômicos e sua Relação com as Enfermidades do Prepúcio e Pênis no Touro**. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, ano IX, número 18, 2012.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; LEMOS, R. A. A. et al. **Doenças de ruminantes e equídeos**, Volume II, 3ed. Santa Maria: Pallotti, p.692, 2007.

SOUSA, S. S. et. al. **Acropostite-Fimose em Touros Revisão de Literatura e Relato de Caso**. *Nucleus Animalium*, v.10, n.2, p. 61-69, 2018

SILVA, L. A. F.; FIORAVANTI, M. C.; ACYPRESTE, C. S. et al. **Tratamento cirúrgico da estenose e/ou fibrose prepucial em touros**. *ARS Veterinária*, v.14, n.2, p.235-244, 1998.

SILVA, L. F. M. C.; ARAUJO, E. A. B; OLIVEIRA, S. N. et al. **Retorno à Atividade Reprodutiva de Touro Angus após Fimose Traumática com Obliteração Parcial da Luz Prepucial: Relato de Caso**. *Enciclopédia Biosfera*, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.21; p.1702, 2015.

SILVA, L. F.; PIRES, C. C. **Avaliações quantitativas e predição das proporções de osso, músculo e gordura da carcaça em ovinos**. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.29, n.4, p.1253-1260, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afecções 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 15, 46, 79, 96
Alimentação 60, 61, 92, 99, 104, 108, 141, 147, 155, 173, 177, 178
Atrite 80
Azotemia 95, 96, 97

B

Bem-estar animal 30, 55, 60, 62, 72, 73, 82, 111

C

Cadáveres 1, 3, 4
Cães 1, 3, 4, 5, 9, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 41, 43, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 75, 76, 78, 79, 94, 95, 97, 98, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 130, 131, 138, 139, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 171, 177
Calcário filler 12
Caninos 1, 3, 4, 5, 8, 118, 129, 131
Caquexia 67, 69, 70, 72, 73
Cariri 99, 100, 104, 105
Carrapato 28, 29, 30, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 109, 111, 112, 114, 115, 116, 117
Cavalos 43, 86, 87, 88, 90, 91, 93
Cavidade oral 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10, 43, 137, 160, 165, 166, 176, 177, 178
Cipermetrina 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117
Citologia 19, 22, 136, 137, 162
Clorpirifós 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 109, 110, 112, 113, 114
Cognição canina 55, 56, 57, 61, 63
Colibacilose 80, 81, 82, 83
Colmo 11, 12
Condenação 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74
Congênito 95, 98
Contusões 67, 71
Cultura 23, 60, 130, 136, 137, 138, 141, 147

D

DANT 151

Deformidades angulares 80, 82, 84
Deltametrina 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 109, 112, 113, 114, 115, 116
Dentes 1, 2, 3, 4, 7, 8, 161, 174, 175, 177
Desvio à esquerda 13, 14
Divertículo de Meckel 90
Dog 14, 25, 41, 44, 56, 63, 64, 65, 66, 75, 76, 95, 123, 151, 165

E

Eclodibilidade 32, 36, 110, 113
Efusões torácicas 118
Encefalopatias 124, 125
Epidemiologia 23, 53, 126, 133, 151
Esmalte dentário 41, 42
Excesso de peso 151, 155, 158
Exérese cirúrgica 172, 173, 175

F

Falopexia 75, 77, 78, 79
Fisiopatologia 46
Folhas 12, 114

G

Gene signature 25

H

Hipossegmentação 13, 15, 16

I

Impotência 46, 47

L

Lesões 1, 2, 3, 13, 15, 16, 48, 67, 68, 69, 72, 80, 81, 82, 83, 84, 88, 129, 133, 136, 138, 176, 177
Lyssavirus 124, 126

M

Malassezia sp 19, 21, 23
Maligno 41, 42, 166, 169
Mammary gland 25
Mandíbula 7, 41, 42, 172, 173, 177, 178

Metastatic potencial 25

Microbiologia 18, 19, 20, 22, 23, 140, 142, 148

Microrganismos deteriorantes 140

N

Neoplasias 3, 118, 119, 121, 122, 161, 162, 163, 164, 167, 171, 172, 173, 176, 177, 178

Nordeste 71, 72, 73, 99, 100, 103, 104, 105, 116, 133

O

Osteoartrite 80, 82, 83, 84

Osteomielite 80, 81, 82, 83, 84

Ovoposição 32, 33, 110, 113, 114, 115, 116

P

Pecuária 30, 31, 40, 46, 47, 67, 69, 73, 89, 99, 105, 124, 125, 131, 132

Pelger-Huet 13, 14, 15, 17

Pênis 48, 49, 52, 53, 54, 75, 76, 77, 78, 79

Produção animal 47, 86, 87, 100, 103

Q

Qualidade 3, 30, 57, 59, 61, 67, 68, 72, 75, 76, 79, 97, 100, 105, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 170

R

Rabies vírus 124, 126

Raiva 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137

Rato doméstico 166, 167

Relação homem-cão 56, 61, 151

Reprodução 46, 54, 75, 76, 90, 180

Rhabdoviridae 124, 125

Ruminante 172

S

Silagem 99, 100, 101, 102, 103, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Sobrevivência 29, 32, 33, 34, 38, 109, 110, 112, 113, 114

Sporothrix 135, 136, 137, 138

Staphylococcus sp 19, 21

T

Teleóginas 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116

Transporte 67, 71, 72, 130

Tratamento 1, 13, 15, 21, 22, 32, 35, 36, 46, 48, 49, 52, 53, 54, 79, 82, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 112, 114, 115, 116, 121, 125, 130, 131, 135, 137, 138, 139, 158, 161, 162, 164, 166, 168, 171, 172, 173, 174, 178

Tumor 24, 25, 41, 42, 43, 44, 161, 164, 166, 169, 171, 176, 178

U

Ultrassonografia 48, 54, 95, 97

V

Vigilância epidemiológica 124, 131

A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 